

**DESCOBRINDO CAMINHOS: ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NA 2<sup>a</sup>  
SÉRIE DO NOVO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DA DISCIPLINA  
PROJETO INTEGRADOR DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE  
DE MANAUS/AM**

Consuelo Andrade Simões Clebsch <sup>1</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Com a implementação do Novo Ensino Médio (NEM) em 2022, foram criadas novas Unidades Curriculares Comuns (UCC). Dentre elas, a disciplina Projeto Integrador (PI), que passou a compor o Ensino Médio de acordo com a proposta curricular e pedagógica da rede estadual por meio da Secretaria de Estado de Educação e Desporto do estado do Amazonas (SEDUC/AM) (Amazonas, 2021). O PI busca abranger diferentes disciplinas e habilidades, visando promover uma aprendizagem mais contextualizada e significativa, incentivando os alunos a aplicarem o conhecimento adquirido de forma prática e interdisciplinar para que desenvolvam a competências como trabalho em equipe, pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação, enquanto abordam temas relevantes e desafiadores. Dessa forma, provocando o exercício do autoconhecimento, que é considerado pela Organização Mundial de saúde uma habilidade para a vida, este conceito é definido como a “[...] habilidade de reconhecer a si próprio, incluindo seu caráter, pontos fortes e limitações, desejos e desapontamentos” (World Health Organization [WHO], 1997, p. 2).

De acordo com as orientações da UCC Projeto Integrador, a prática dos Projetos Integradores contribui para a construção de competências socioemocionais, que são desenvolvidas ao longo da vida e do processo de aprendizagem dos estudantes. As competências socioemocionais são conjuntos de habilidades individuais, que perpassam o pessoal (comportamento e atitudes), emocional (saber lidar com as emoções), social (saber se relacionar) e cognitivo (modo de pensar, tomada de decisão), alcançando objetivos e metas de vida, tomando decisões com responsabilidade (Amazonas, 2023). Com base nisto, foram

---

<sup>1</sup> Mestre, professora da E.E Ten. Cel. Cândido José Mariano. Seduc-AM [consueloclebsch@yahoo.com.br](mailto:consueloclebsch@yahoo.com.br)

trabalhados os pontos fortes e fracos, bem como a predisposição a determinados cursos universitários de interesses dos alunos, afim de alinhar seus anseios, suas futuras escolhas acadêmicas de forma assertiva e sem inquietações sobre o futuro profissional. Além disso, foi de grande importância desenvolver a capacidade de trabalhar-se em equipe com o exercício de relacionar-se uns com os outros com respeito, criatividade e entusiasmo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A disciplina Projeto Integrador está sendo ministrada em 2024 pela autora em três turmas de segundas séries do ensino médio com noventa e sete alunos da Escola Estadual Tenente Coronel Cândido José Mariano, que é uma escola cívico-militar vinculada ao Comando Militar da Polícia Militar e à Secretaria de Educação e Desporto (SEDUC) do Amazonas, criada em 11 de abril de 2016 com localização na região centro-sul da cidade de Manaus (Silva, Souza, Carneiro, 2024).

A partir de metodologias ativas, que envolveram pesquisas em sites específicos, os alunos produziram murais individuais, relacionando os seus propósitos de infância com os atuais e como culminância, realizaram a apresentações em grupo por áreas de conhecimento dos cursos que mais combinaram com suas vocações e habilidades. Para tanto, realizaram levantamento de informações relativas aos cursos que pretendem ingressar, tais como disciplinas, ementas, campos de atuação profissional, bem como notas de corte em vestibulares de instituições públicas e privadas. Destarte, os alunos preparem-se e planejem-se para seu futuro profissional, antecipando e desvencilhando possíveis dificuldades. Já que no Brasil, até mesmo os estudantes que chegam ao grau de escolarização superior se deparam com vários desafios para graduarem em uma carreira e enfrentam transição para o mercado de trabalho (Sparta, 2003).

O projeto foi executado em sala de aula, totalizando oito aulas do 1<sup>o</sup> trimestre, que foram divididas em quatro etapas:

1<sup>a</sup> etapa – Escolha e criação de imagens: Os alunos trouxeram fotos de quando eram crianças e que ilustrassem o seu sonho de infância e para ilustrarem o seu sonho atual, os alunos fizeram montagens a partir de usos de aplicativos que fizesse alusão aos seus futuros locais de trabalhos, além de outras conquistas adquiridas a partir da conclusão de cursos universitários. (duas aulas);

2ª etapa – Levantamento bibliográfico: Os alunos fizeram o levantamento de instituições públicas, privadas brasileiras e internacionais que oferecessem seus cursos com aceite de seus ingressos via vestibulares e a nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Além do levantamento financeiro de todo investimento, bem como, moradia, alimentação e transporte diário. (uma aula);

3ª etapa – Produção de murais: Os murais foram produzidos em papel A2, onde ilustraram seus sonhos de infância, sonhos atuais e conquistas futuras. (duas aulas);

4ª etapa – Compilação de dados e apresentação do curso pretendido: Após as três etapas, os alunos fizeram a apresentação visual de seus cursos pretendidos, assim também como duração, faixas salariais e mercado de trabalho. Nesta etapa, os alunos foram agrupados por áreas de afinidades e cursos em comum (três aulas).

Segundo Santos e Barra (2012), o PI é considerado como estratégia pedagógicas de caráter interdisciplinar, constituída de etapas e fases e como um eixo articulador do currículo (disciplina ou tema), no sentido da integração curricular e da mobilização, realização e aplicação de conhecimentos que contribuam com a formação de uma visão do todo no decorrer do percurso formativo do aluno.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultados pode-se apontar que o projeto desenvolvido com alunos da 2ª série do ensino médio de uma escola estadual de Manaus/AM, ofereceu uma oportunidade proveitosa de autoconhecimento, compreensão e reflexão sobre suas escolhas acadêmicas futuras, alinhadas aos seus sonhos de infância, explorando as diferentes áreas de interesse às suas aptidões. Em cada etapa do projeto, foram observadas as seguintes contexturas:

1ª etapa – Escolha e criação de imagens: Os alunos conseguiram relacionar os sonhos de infância com os sonhos como uma prática valiosa para o autoconhecimento e para a compreensão da própria trajetória de vida. Constataram que na infância, os sonhos eram genuínos, nascidos de interesses e desejos profundos, livres das pressões e das expectativas externas e que refletiram o que a pessoa realmente valoriza e o que a faz sentir-se realizada.

Ao revisitar esses sonhos nesta fase de suas vidas, foi possível perceber padrões, interesses ou habilidades que foram deixados de lado, mas que ainda podem estar presentes de forma latente. Isso também pode ajudar a identificar se os sonhos atuais estão alinhados com esses valores fundamentais ou se foram moldados principalmente por expectativas sociais ou profissionais. Para Tessaro e Schmidt (2017), a escolha profissional ocorre nesta fase, que é um momento de transição no qual se efetua uma reorganização da identidade, e a passagem do mundo da infância ao mundo adulto.

2ª etapa – Nesta etapa, os alunos fizeram o reconhecimento dos possíveis cursos alinhados aos seus interesses e aptidões, considerando todos os aspectos pertinentes. Foi o momento de ratificações e descobertas de forma individual e coletiva.

3ª etapa – Na produção de murais (meta de realização), pôde-se observar um momento prazeroso e motivacional para persistência e ápice de seus sonhos. Esta prática foi apontada por Dinsmore, Rocha e Gomes (2002) como uma maneira de saber quem você é, conhecer o porquê de sua vida na construção de você como seu projeto. Indicando também que se a visualização de um sonho pessoal for cristalina, otimista e motivadora, ela facilmente se traduzirá numa missão pessoal que o lançará em direção às suas metas.

4ª etapa – Compilação de dados e apresentação do curso pretendido: Esta etapa proporcionou um período de muito foco na explanação dos cursos almejados por cada grupo de alunos de acordo com suas vocações e áreas de estudos afins. Despertando interesse em cada curso explanado, bem como suas ementas e retorno financeiro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Constatou-se a grande importância deste tipo de atividades para o desenvolvimento dos alunos e para fomentar o protagonismo juvenil, tornando-os conscientes de seus direitos e responsabilidades, bem como incentivá-los a transformar a realidade ao seu redor por meio de ações concretas, embasadas na busca por soluções inovadoras para os desafios que possam enfrentar, garantindo um futuro mais plácido e esperançoso.

Admite-se que a execução deste projeto proporcionou uma melhor interação entre os alunos, onde puderam compartilhar seus sonhos e aptidões, proporcionando a abertura de novas perspectivas como também a expectativa do ingresso em outras opções de cursos, baseados no

autoconhecimento através da observação de suas habilidades/qualidades e dificuldades ou limitações. Com isso, os alunos avaliaram seus valores e objetivos de vida, descobrindo e traçando possíveis caminhos para uma vida profissional mais equilibrada.

**Palavras-chave:** Projeto Integrador; Autoconhecimento; Orientação vocacional.

## REFERÊNCIAS

AMAZONAS. **Proposta Curricular e Pedagógica da Rede Estadual do Amazonas**. SEDUC-AM: Manaus, 2021.

AMAZONAS. Proposta Curricular e Pedagógica da Rede Estadual do Amazonas. SEDUC-AM - **Orientações da Unidade Curricular Projetos Integradores**; Manaus, 2023.

DINSMORE, P. C.; ROCHA, M; GOMES, M. T- **Projeto você em evolução**, 54ª Edição – Você S/A, 2002.

SANTOS, M.C.C; BARRA, S.R - O Projeto Integrador como ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino de engenharia e tecnologia – XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2012 - abenge.org.br. Disponível em: <https://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/7/artigos/104305.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2024.

SILVA, C. M. A.; SOUZA. I. G. S.; CARNEIRO, L. D. – Diário de vida: atividade prática da disciplina Projeto de Vida para a 1ª série do Novo Ensino Médio da Escola Estadual Tenente Coronel Cândido José Mariano – CMPM-V, Manaus – AM. **Revista Foco**. Curitiba (PR), v.17.n.3, e4569, p.01-13. 2024.

SPARTA, M. O desenvolvimento da orientação profissional no Brasil. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 4 (1-2), 1-11. 2003.

TESSARO, D.; SCHMIDT, D.- Escolha profissional: teoria e intervenções sistêmicas voltadas ao adolescente e à família - **Pensando família** vol.21 n<sup>o</sup>1 Porto Alegre. 2017.

WORLD ORGANIZATION (WHO). Promoting health through schools Report of a WHO Expert Committee on Comprehensive School Health Education and Promotion (WHO Technical Report). Geneva, SW. 1997.